

## **DO PAPEL AO VARAL, MEU CORDEL AUTORAL: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE POR MEIO DA LITERATURA DE CORDEL ODS 4**

Ana Julia Lopes do Prado (Universidade de Taubaté)  
Victória Maria Bussi (Universidade de Taubaté)  
Vanessa Corrêa Gomes  
Thais Travassos.

Este projeto, realizado no escopo do PIBID Letras 2025, foi desenvolvido com os alunos do 7º ano C da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Walther de Oliveira, em Taubaté, e teve como foco trabalhar a identidade dos estudantes por meio da literatura de cordel. O objetivo principal foi possibilitar que os alunos refletissem sobre quem são, suas características, sonhos e desafios, ao mesmo tempo em que se aproximavam da cultura popular nordestina e de sua expressão literária mais tradicional. O projeto se justifica por promover a valorização da cultura brasileira e por criar um espaço em que os estudantes pudessem reconhecer e afirmar suas identidades de maneira criativa e crítica, fortalecendo também as habilidades de leitura, escrita, escuta e oralidade. Ressalta-se que a proposta esteve inserida no projeto institucional da escola, “Eu sou e eu sonho”, que tem como premissa trabalhar o protagonismo, a autoestima e o autoconhecimento dos alunos, fortalecendo o sentido de pertencimento e de valorização pessoal. Metodologicamente, a proposta foi desenvolvida em oito aulas ao longo de duas semanas. Na primeira aula, apresentamos a cultura nordestina e a literatura de cordel, realizando leitura e análise de textos para identificar rimas e métrica. Na segunda, discutimos a formação da identidade e a influência do meio social, ouvimos e analisamos a música *Bandoleira*, estudamos os personagens históricos Lampião e Maria Bonita e realizamos uma dinâmica com bonequinhos para estimular a reflexão sobre as próprias características. Na terceira, os alunos participaram da atividade “Eu sou, Eu amo, Eu sonho”, produzindo pequenos poemas em formato de cordel que expressavam suas qualidades, sonhos e desafios. Na quarta, foi realizada uma oficina de xilogravura para a confecção das capas dos cordéis, juntamente com a correção e reescrita dos textos. As demais aulas foram dedicadas à revisão, finalização e preparação do material para a exposição. Como resultado, observou-se grande envolvimento dos estudantes, que demonstraram criatividade na produção dos poemas e nas xilogravuras, ampliando o contato com as manifestações da cultura popular e fortalecendo o reconhecimento de suas identidades. A culminância ocorreu em uma mostra literária com a exposição dos cordéis e xilogravuras em um varal, mobilizando a comunidade escolar e valorizando o protagonismo dos alunos. Conclui-se que a experiência possibilitou aos estudantes refletir sobre si mesmos e sobre a diversidade cultural brasileira, promovendo a educação de qualidade e contribuindo para a formação crítica e cidadã.

**Palavras-chave:** identidade; literatura de cordel; cultura popular; xilogravura; educação de qualidade.